

# Serra chega atrasado mas leva presente para o crescimento do Estado do Rio

Encontro promovido pela Firjan reuniu políticos e empresários em torno de FH

Gabriel de Paiva

• PETRÓPOLIS. O ministro do Planejamento, José Serra, foi quem levou o prato principal para o almoço oferecido pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, ao presidente Fernando Henrique Cardoso na Casa da Princesa Isabel. Ele carregava toda a papela para a assinatura do convênio entre o Governo do estado e o BNDES para a liberação de recursos para o Metrô e o Porto de Sepetiba. Mas, como de costume, o ministro chegou atrasado ao encontro, que reuniu mais de 150 pessoas, entre políticos e empresários fluminenses. Serra ainda teve que ouvir uma piada do presidente sobre o fato de sempre chegar atrasado aos encontros.

— Estava pensando em tirar uma sesta. Mas não sei se o governador Marcello Alencar vai fazer alguma coisa à tarde. Serra chegou com um monte de assessores. Espero que desta vez saia alguma coisa, como o Porto de Sepetiba — brincou o presidente Fernando Henrique, arrancando risos.

A senadora Benedita da Silva (PT) e o deputado Agnaldo Timóteo formaram um duo: cantaram juntos "Amendoim torrado". Fernando Henrique pediu que o pianista Fernando Móra tocasse músicas de Tom Jobim. Depois das palavras do presidente da Fir-



MARCELLO, FERNANDO Henrique e Eduardo Eugênio no almoço oferecido pela Firjan no Palácio Rio Negro

jan, quando percebeu que teria que fazer o terceiro discurso do dia, Fernando Henrique mostrou seu bom-humor.

— Há uma expressão inglesa boa para isso: "No free lunch" (Não há almoço que seja grátis) — disse o presidente.

Antes do almoço — um buffet de saladas e comidas típicas bra-

sileiras, como carne seca desfiada com pirê de abóbora, farofa e feijão — o encontro foi embalado por Timóteo, que cantou "Marina", "Castigo" e "Por causa de você". Benedita, única petista presente, também se animou a cantar. Fernando Henrique ouviu "Lígia" e "Eu sei que vou te amar", de Tom Jobim.

Marcello Alencar pediu "Night and Day", de Cole Porter. O clima ameno do almoço aparentemente amenizou qualquer tipo de embaraço que poderia ser provocado pela falta de banheiros na Casa da Princesa Isabel. O problema não causou qualquer constrangimento no encontro, apesar da solução improvisada. ■